

13.36

**GVE-51**

AVALIAÇÃO DE GERAÇÕES AVANÇADAS DE MELANCIA EM CONDIÇÕES IRRIGADAS. Dias R. de C.S.; Queiroz, M.A. de (CPATSA-EMBRAPA, C.P.23, 56300-000, Petrolina, PE).

O oídio (*Sphaerotheca fulinea*), em condições do Vale do São Francisco, ocorre durante todo o ano, mas todas as cultivares comerciais de melancia são suscetíveis. Com o objetivo de selecionar plantas com resistência ao oídio e com características desejáveis tais como, rendimento, teor de sólidos solúveis (Brix), espessura de casca e coloração de polpa, avaliou-se o comportamento de 256 progênies de melancia F6R2 e F6R3. O ensaio foi conduzido a nível de campo, em condições de infecção natural e ausência de oïdídica, utilizando-se parcelas (sem repetição) de 15m quadrados, com espaçamento de 3,0m x 1,0m. A cv. Crimson Sweet foi utilizada como testemunha suscetível. Para o cálculo do índice da doença (ID), adotou-se uma escala de notas de variando de 0 a 3 (resistente a altamente suscetível). Verificou-se que 6,64% das progênies foram altamente resistentes (ID=0), enquanto que 68,89% foram suscetíveis e altamente suscetíveis (ID>50<100). Observou-se as seguintes amplitudes: 5,6 - 13,6 grau Brix; 0,6 - 2,8 cm de espessura de casca. A cv. Crimson Sweet apresentou ID =100, rendimento de 6,42 kg/planta, espessura de casca de 0,9cm. Para a continuidade do processo de seleção, foram eleitas 17 progênies que apresentaram de 1 a 4 frutos/planta, ID variando de 0 a 33,3, rendimento de 14,90 a 39,60 kg/planta. As mesmas possuem polpa de coloração vermelha e casca verde-escuro com estrias irregulares verde-claro.

**GVE-52**

CARACTERIZAÇÃO MORFOLÓGICA DE GENÓTIPOS DE TÂMARA. (Queiroz M. A. de; Nunes, R. F. de M.; Assis, J. S. de (CPATSA-EMBRAPA, C.P. 23, 56300-000, Petrolina, PE).

A tamareira foi introduzida no Nordeste do Brasil há muitos anos, porém, nenhum estudo sistematizado foi realizado. Mais recentemente, o Centro de Pesquisa Agropecuária do Trópico Semi-árido - CPATSA e o Centro Nacional de Recursos Genéticos e Biotecnologia - CENARGEN, introduziram nove cultivares de tamareiras (Thoory, Empress, Khalasa, Barhee, Amirads, Zahidi, Hilaly, Medjool e Halawy) da África, como sementes. Foram preparadas mudas e transplantadas em abril de 1982, em latossolo irrigado por sulcos. As plantas começaram a produção aos 3 anos após o transplante. Foram considerados cinco descritores quantitativos (comprimento e diâmetro do fruto e da semente e espessura da polpa). A distância euclidiana média entre 63 genótipos mostrou ocorrência de 50 casos onde genótipos foram próximos em variedades diferentes, e 12 casos onde as menores distâncias ocorreram entre genótipos da mesma variedade. Ocorreram 3 casos de maior distância entre genótipos de uma mesma variedade. Estes resultados mostram que cada genótipo pode ser uma cultivar potencial como citado por Al-Ghamdi (1990). Os dois primeiros componentes retiveram 75% da variabilidade dos descritores estudados. O comprimento da semente e a espessura da polpa são os caracteres de maior importância para explicar a diversidade entre genótipos de tamareiras. Estes caracteres associados a outros caracteres de importância para o melhoramento como altura da planta, qualidade da passa e produtividade, permitirão a escolha dos progenitores a serem multiplicados "in vitro".